

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 105

Sem Attritus



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Ponto de Apoio à Vida

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Sem Attritus

BIP/ZIP em que pretende intervir 30. Condado

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A complexidade do fenómeno violência doméstica relativamente à intervenção é clara a desarticulação entre as diversas modalidades de respostas envolvidas nomeadamente as que advêm do tribunal, forças de segurança pública e das instituições sociais. 2014, mostra que 1527 processos foram arquivados, 206 suspensos e 1281 estavam, no final do ano, pendentes segundo as estatísticas da 7ª secção do Depart Investigaçã o e Acção Penal do Ministério da Justiça. Apenas 252 resultaram em acusação. Se a esmagadora maioria dos casos tendem a ser arquivados (taxa de atrito), acabando por sair fora do sistema de justiça criminal (até surgir uma nova queixa) importa reflectir sobre o que sucede aos mesmos. A dificuldade de colaboração observada nas vitimas pode contribuir para posturas menos confiantes por parte dos profissionais, gerando-se um ciclo vicioso (profecia Auto confirmatória). Segundo vários estudos a taxa de atrito é menor quando as vitimas são acompanhadas por técnicos especializados.

Temática preferencial Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais Família

Objectivo geral Perante a percentagem de queixas-crime versus



arquivamentos, consideramos existir um desfasamento entre a denúncia da situação violenta e a decisão judicial. Constatamos que há aspetos inerentes ao processo -crime para os quais a vítima necessita de suporte psicossocial para na vulnerabilidade conseguir continuar com o processo e não ser apenas testemunha do seu arquivamento. O arquivamento reúne as condições ótimas para a manutenção dos padrões e dinâmicas violentas na relação e nas próximas gerações. Afigura-se não ser suficiente o conhecimento das leis mas a capacidade para identificar e valorar significados às diferentes expressões da violência. O nosso objetivo passa por reduzir o índice de atrito, ou seja reduzir a percentagem dos casos arquivados que assim saem do sistema de justiça. Estas são situações que se tornarão mais resistentes a reentrar no sistema, porque se descredita e revitimiza. Acreditamos ser essencial um ponto de apoio local extra policial e judicial que articule com os diferentes interlocutores do sistema promovendo uma posição mais adequada da vítima.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Implementar um Modelo de Referência e Monitorização Imediata e articulada. Consideramos fundamental implementar um Modelo Articulado de cooperação Técnica com a PSP para co-criar uma Estratégia de Ação Local de Intervenção nas 36 horas seguintes à ocorrência. Após a denúncia a vítima sente um abandono pela uma ausência de informação e acompanhamento, sentindo-se perdida nos meandros do sistema judicial. De forma coordenada pretende-se promover uma rede de suporte à vítima de violência doméstica na freguesia de Marvila. Como estratégia na elaboração deste projeto propomo-nos iniciar numa dimensão micro para testar a funcionalidade, a eficácia, as fraquezas e forças da ação proposta de forma mais clara possível. Por esse motivo o projeto será executado de forma articulada e integrada com a PSP (atendimento policial de primeira linha e acompanhamento de proximidade à vítima pós denuncia/notícia do crime).

Sustentabilidade

O facto de se pretender desenvolver um Modelo de Cooperação Técnica e instituir no plano local uma Estratégia de Ação de Intervenção Específica na Violência Doméstica potencia entre os parceiros estratégicos (polícia, tribunal e o centro social) uma dinâmica de trabalho sustentada numa metodologia de ação afinada entre os parceiros (abordagem



multiagencial). Com os mesmos parceiros esperamos no decorrer do projeto uma maior celeridade e automatismo na condução das situações evitando duplicação de procedimentos e revitimização das vitimas e o consumo de mais recursos por vitima, permitindo uma maior fluidez e eficácia na condução das situações, diminuindo o custo, o tempo e os recursos afetos a cada vitima.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Aumentar o nível de motivação e qualidade da participação da vitima no processo -crime. Afigura-se essencial facilitar adequadas e integradas casos a caso, promovendo a motivação para a mudança que nas vitimas quer nos profissionais de policiamento que as atendem. Este será um mecanismo que coloca em evidência as diferentes fases do processo pelas quais a vitima passa após a denuncia /noticia do crime e cada parceiro terá atribuições funcionais protocoladas e prefinidas que simplificam e facilitam a disseminação e apropriação destas boas-práticas no seu modus operandi. Procuramos assim aumentar o nível e qualidade da participação da vitima no processo crime.

Sustentabilidade

Este plano de cooperação estratégica, promove sinergias e parcerias entre os sistemas formais e informais, assegurando a coordenação funcional dos diferentes tipos de resposta, destinadas a otimizar o apoio, a proteção e a segurança das vítimas e a reforçar os mecanismos de controlo da reincidência dos agressores.

Implicará uma mudança do significado e da prática do "policiamento" à luz dos desafios enfrentados pelas polícias e outras entidades do sistema de justiça criminal. O "policiamento" será o produto de uma variedade de agências com múltiplos objetivos e linhas de responsabilização, não sendo aceitável falar do "policiamento" como se se referisse às atividades de uma única organização.

Quebra de transmissão dos padrões disfuncionais da família, através de técnicas psicoterapêuticas que potenciam mudanças internas. Estas, por sua vez, facilitam a inclusão social, motivando e apoiando na (re) construção de novos projetos de vida e de novos modos de se relacionar.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



Actividade 1	Focal Point(Equipa Referenciação)
Descrição	Em cada ocorrência de V.D é accionado um sistema de apoio à vítima nas 36 horas seguintes em que o agente entrega uma marcação e faz a referenciação à equipa do projecto. A vítima encontrará assim um sistema pronto a acolher e acompanhar a sua situação. Este circuito de acção poderá ser facilmente disseminado internamente em cada parceiro, com atribuições funcionais protocoladas, que facilitará a apropriação de boas-práticas pelos seus intervenientes ao longo da execução do projecto. Realizar reuniões de trabalho (formação/acção) para os agentes de primeira linha e do policiamento de proximidade sobre a organização do Modelo; para discussão de casos e de métodos de intervenção
Recursos humanos	Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Construção e implementação do modelo de referenciação e monitorização; promoção de um ponto de apoio local especializado a acolher e acompanhar todas as vítimas de violência doméstica combatendo o desfasamento temporal de algum contacto das instituições de investigação criminal/acção penal e que segundo as próprias pessoas vítimas se tem revelado desadequado.
Valor	40737 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Advocacy
Descrição	Aconselhamento sociojurídico quanto ao enquadramento legal; funcionamento do sistema judicial; etapas do sistema e processos de participação; estatuto de vítima (direitos e deveres); articulação com tribunal família e menores (divórcio, regulação responsabilidades parentais)
Recursos humanos	Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's Advogada
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-

Resultados esperados	60 Aconselhamentos jurídicos, 50 protecções jurídicas pedidas à segurança social, 80 materiais de informação entregues; Articulações com tribunal família e menores e Tribunal Criminal; 55 constituições da vítima como assistente no processo; 1 advogado nomeado por vítima.
Valor	5500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	80
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Gestão do risco/Assessoria Técnica
Descrição	Realizar o acolhimento da vítima; Intervenção na Crise, avaliação da sua situação, avaliação do impacto e risco; encaminhamento e articulação com os parceiros para assegurar a sua protecção e segurança. Elaborar parecer técnico conforme a avaliação de risco informando o tribunal da urgência e gravidade da situação para aplicação de medidas cautelares protecção imediata e/ou pareceres para o Tribunal de Família e Menores.
Recursos humanos	Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's Agentes da PSP Advogada
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Prevenção de violência letal e femicídio; estabilizar emocionalmente a vítima; celeridade e automatismo na condução das situações evitando duplicação de procedimentos, revitimização e revitimação das vítimas e o consumo de mais recursos por vítima, permitindo uma maior fluidez e eficácia na condução das situações, diminuindo o custo, o tempo e os recursos afectos a cada vítima
Valor	1760 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	60
Objectivos específicos para que	

<i>concorre</i>	2
Actividade 4	Coaching Social
Descrição	Acompanhamento regular à vítima durante o processo, recorrendo a ferramentas de coaching para promover uma atitude pró-activa na procura e descoberta de soluções e respostas adequadas às suas necessidades sociais (empregabilidade, habitação, saúde...)
Recursos humanos	Equipa Técnica do Projecto - 2 TAV's
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
Resultados esperados	Definição de 2 objectivos por vítima para a sua inclusão social, reconstrução do seu projecto de vida; 2 actividades por vítima na procura activa de emprego; na procura de habitação e no acompanhamento clínico.
Valor	1500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	0
Objectivos especificos para que concorre	1, 2
Actividade 5	Avaliação Clínica e Psicoterapia
Descrição	Avaliação e intervenção psicoterapêutica no âmbito do acompanhamento individual ou de casal visa, em última instância, a formulação clínica do caso procurando, sob a forma de hipóteses de trabalho, atingir uma compreensão mais aprofundada do funcionamento mental da pessoa, uma leitura dinâmica da sua realidade mental possibilitando a quebra de transmissão dos padrões disfuncionais do individuo/família, através de técnicas psicoterapêuticas que potenciam mudanças internas.
Recursos humanos	Uma Psicóloga área clínica (Técnica de Apoio à Vítima - TAV)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
Resultados esperados	Inclusão social, motivando e apoiando na (re) construção de



novos projectos de vida e de novos modos de se relacionar; quebra de transmissão de ciclos e dinâmicas de violência.

<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador - Elsa Vicente

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Fabrica da Igreja Paroquial São Maximiliano kolbe - Frei Fabrizio Bordin

Horas realizadas para o projeto 60

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Direcção Nacional da Policia Segurança Publica

Horas realizadas para o projeto 300

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não



Função Ponto de Apoio á vitima
Horas realizadas para o projeto 50
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Junta Freguesia Marvila
Horas realizadas para o projeto 50
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Serviços Administrativos - Manuela Barreto
Horas realizadas para o projeto 400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função TAV - Susana Barreto
Horas realizadas para o projeto 1400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função TAV - Elsa Montoya
Horas realizadas para o projeto 1400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Instituição - Limpeza e cuidados - Branca Rosa
Horas realizadas para o projeto 100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 60

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 20

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 20

Nº de destinatários mulheres 50

Nº de destinatários desempregados 20

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 10

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 15

Homens (agressores/vítimas) 15

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 3

Nº de páginas de Internet criadas 3



<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	2200 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	43517 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	300 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	300 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3180 EUR
<i>Equipamentos</i>	500 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	49997 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe
<i>Valor</i>	49997 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Fábrica da Igreja Paroquial São Maximiliano Kolbe
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	650 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio no encaminhamento de situações e cedência do espaço em caso de necessidade, encontros de grupos de técnicos ou vítimas
<i>Entidade</i>	Ponto de Apoio à Vitima
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro

<i>Valor</i>	150 EUR
<i>Descrição</i>	Dois eixos de intervenção: <ul style="list-style-type: none"> • Gabinete de Atendimento Externo; • Formação Sinalizações Encontros de trabalho e discussão de caso de periodicidade quinzenal, a realizar na Apoio à Vida ou Centro Social e Paroquial S. Maximiliano Kolbe, conforme disponibilidade dos espaços e Equipa Técnica.
<i>Entidade</i>	Direcção Nacional da Policia Segurança Publica
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	150 EUR
<i>Descrição</i>	Assegurar a Proteção e segurança; elaboração do Parecer Técnico. Sinalizações
<i>Entidade</i>	Junta Freguesia Marvila
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	150 EUR
<i>Descrição</i>	Sendo uma entidade de referência no encaminhamento de situações e ainda na divulgação do projeto, através dos meios de comunicação, como é o caso da revista da junta de freguesia ou do site.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49997 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	1100 EUR
<i>Total do Projeto</i>	51097 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	270

